



Nome:		Nº	
9º ano / Ensino Fundamental II	Turma: A, B, C	Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA	
Data: /09/2020	Professor: Hortência Amorim		Nota:

**Habilidades
ENEM**

H3 - Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

H4 - Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

H30 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

MATRIZ CSM

1. Analisar

1. textos de diferentes gêneros, considerando o pacto de recepção desses textos.
2. em um texto ou sequência textual e discursiva, retomadas temáticas feitas por recursos lexicais e linguísticos.

2. Avaliar

1. a adequação de recursos lexicais e gramaticais de coesão em um texto ou sequência textual.
2. a consistência (pertinência, suficiência e relevância) de informações de um texto.
3. o uso das variedades linguísticas considerando a situação comunicativa e o gênero textual.

3. Comparar textos que falem de um mesmo tema quanto ao tratamento desse tema.

4. Conhecer os modos de produção e de circulação da escrita na sociedade.

5. Dominar as convenções gráficas.

6. **Estabelecer** relações intertextuais entre textos literários e produções culturais de outras áreas.

7. **Identificar**

1. a tese.
2. elementos estruturais de cada gênero.
3. elementos que caracterizam o texto argumentativo
4. expressões índices de modalização.
5. fatos explícitos no texto.
6. modos e tempos verbais em sequências textuais e discursivas.
7. o efeito de sentido decorrente do uso dos verbos na argumentação.
8. o sentido de uma palavra pelo contexto.
9. os elementos estruturais de cada gênero.
10. o gênero de um texto a partir de seu contexto de produção, circulação e recepção.
11. relações de diversidade ou de semelhança entre posicionamentos enunciativos em textos.
12. tempos e modos verbais em sequências textuais e discursivas.
13. vozes discursivas em um texto.

8. **Inferir**

1. efeito de sentido do uso de modalizadores e operadores de argumentação em um dado texto.
2. informações explícitas e implícitas em um texto.
3. o sentido de uma palavra pelo contexto.
4. o sentido do uso de modalizadores em um texto.
5. o sentido dos usos dos modos e tempos verbais em diferentes sequências discursivas.
6. sentido de expressões índices de modalização.

9. **Justificar** títulos de textos em relação ao que nele é veiculado.

10. **Participar** coerentemente das interações em sala de aula, expressando opiniões e oferecendo sugestões (discussão, seminário, trabalho em grupo, planejamento de atividades etc.).

11. **Posicionar**-se criticamente frente a pontos de vista enunciativos presentes em um texto.

12. **Produzir** anotações que revelem a compreensão de textos orais públicos e formais.

13. **Reconhecer**

1. a organização temática de um texto, identificando a ordem de apresentação das informações no texto e o tópico (tema) e os subtópicos discursivos do texto.
2. a possibilidade de uma mesma forma linguística ter sentidos diferentes em um texto ou sequência textual.
3. e operar com relações morfossintáticas.
4. e usar, em um texto, estratégias de representação de seus interlocutores (vozes locutoras e alocutários).
5. mecanismos de coesão em um texto.
6. o objetivo comunicativo de um gênero textual.
7. o uso de adjetivos e advérbios como constitutivos do processo argumentativo.
8. posicionamentos enunciativos em um texto.
9. posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

14. **Relacionar**

1. a presença de diferentes vozes à intencionalidade discursiva..
2. imagens a informações verbais explícitas no texto.
3. títulos aos subtítulos do texto ou a partes de um texto.
4. tópicos discursivos, valores e sentidos veiculados por um texto a seu contexto de produção, de circulação e de recepção.

15. **Retextualizar** gênero escrito para outro gênero escrito, considerando a situação discursiva proposta.

16. **Saber** ouvir e respeitar opiniões alheias, coincidentes ou não com as próprias convicções.

17. Sintetizar informações de um texto em função de determinada solicitação.

18. Posicionar-se criticamente frente a posicionamentos enunciativos presentes em um texto.

19. Posicionar-se criticamente frente à realidade social.

20. Produzir textos considerando o gênero e a tipologia solicitada.

Conteúdos conceituais

CONTEÚDOS CONCEITUAIS

- **Tipologias textuais:** narrativa e argumentativa.
- **Gêneros Textuais**
 - Literários: poema, conto, diário, letra de música.
 - Não literários: redação de respostas, artigo de opinião, charge, notícia infográfico, redação do Enem, parágrafo argumentativo.
 - Elementos da narrativa.
 - Elementos estruturais dos gêneros argumentativos.
 - Estratégias discursivas.
 - Coerência e coesão textual.

MORFOSSINTAXE

- Morfologia: conjunção, pronome relativo, verbos, adjetivos, advérbios.
- Sintaxe: Subordinação x Coordenação: Orações adjetivas, pronomes relativos, regência nas orações adjetivas; Orações adverbiais e coordenadas sindéticas com fins no valor semântico das conjunções.
- Reconhecimento e acionamento das categorias gramaticais focalizadas como “ferramentas para a leitura, produção de texto e produção/efeitos de sentido em textos de diversas tipologias”.

MECANISMOS DE COESÃO

- Conjunções, pronomes (foco nos relativos).

FIGURAS DE LINGUAGEM

- Onomatopeia, aliteração, assonância, anáfora.

PONTUAÇÃO

- Usos da vírgula no período composto.

ACENTUAÇÃO

- Acentuação gráfica (alterações relacionadas ao acordo ortográfico).

INSTRUÇÕES

→ Lembre-se de que você será avaliado também quanto a:

Para ser preenchido pelo professor	- ater-se às margens;.....	
	- deixar espaço marcador de parágrafos;.....	
	- apresentar respostas completas;.....	
	- usar adequadamente maiúsculas e minúsculas;	
	- contextualizar respostas;.....	
	- redigir atendo-se às convenções da gramática:	
	pontuação;.....	
	acentuação;.....	
	ortografia.....	
	concordância.....	
	Total	

Você será penalizado em até 20% do valor da nota obtida na prova, caso apresente falhas nesses aspectos.

Avaliação:

Prova com 10 questões, sendo 3 questões discursivas e 7 questões de múltipla escolha.

Orientação de Estudo:

Caro aluno,

A recuperação é um período para que aqueles os quais, por alguma razão, não se apropriaram de alguns conceitos e habilidades ao longo da etapa possam se reorganizar para a aprendizagem, a fim de que sigam na série sem maiores dificuldades, mas... isso não ocorre num passe de mágica: é necessário esforço, dedicação, disciplina!

Para aprender Português, é necessária muita atenção: acompanhe os raciocínios que são desenvolvidos, registre as informações mais importantes e que possam ajudá-lo nos momentos de estudo. Pergunte sempre e não fique com dúvidas.

Organize um horário de estudo: estude todos os dias um pouquinho, mesmo quando não estiver em recuperação ou não houver prova da disciplina, pois o conteúdo é extenso e complexo. Não basta fazer todas as atividades de Para Casa ou anotar no caderno tudo que o professor explica. Refaça os exercícios, confira respostas, busque informações necessárias no caderno, *site* da escola e outras fontes que possam lhe deixar mais seguro. Ao estudar e não entender algum conceito, leia-o novamente, pesquise as palavras desconhecidas, procure dados em outras fontes que possam diminuir suas dificuldades e leve suas dúvidas para as aulas.

Não pretendemos que você apenas decore o que é conjunção, oração coordenada, oração subordinada, entre outros. Nosso objetivo é que você se aproprie dos conteúdos gramaticais, de modo significativo, para utilizá-los como “ferramentas” para a leitura e a escrita. Para isso, a concentração durante das videoconferências, a realização das trilhas de aprendizagem é indispensável.

Referências de estudo:

Gramáticas: Maria Luiza Abaurre, Cegala, dentre outras.

Livros de teoria literária em geral.

Texto e Interação: William Cereja e Teresa Cochar.

Produção de Textos: Maria Luiza Abaurre.

Revistas “Veja”, “Isto é”, “Carta Capital”, etc.

Jornais “Estado de Minas” e “Folha de São Paulo”, etc.

ATIVIDADES

- Rever as avaliações da 1ª e 2ª etapas.
- Refazer os exercícios da gramática sobre:
 - Período composto por coordenação: unidade 27.
 - Período composto por subordinação: unidades 25 e 26.
 - Pronomes relativos: unidade 15 (2ª parte)
 - Figuras de linguagem do 3º grupo: unidade 3.

ATIVIDADES A SEREM FEITAS

Texto I

ÁGUA – O RISCO DA ESCASSEZ Água doce e limpa: de "dádiva" à raridade*

Estudiosos preveem que em breve a água será causa principal de conflitos entre nações. Há sinais dessa tensão em áreas do planeta como Oriente Médio e África. Mas também os brasileiros, que sempre se consideraram dotados de fontes inesgotáveis, veem algumas de suas cidades sofrerem falta de água. A distribuição desigual é causa maior de problemas. Entre os países, o Brasil é privilegiado com 12% da água doce superficial no mundo.

Outro foco de dificuldades é a distância entre fontes e centros consumidores. É o caso da Califórnia (EUA), que depende para abastecimento até de neve derretida no distante Colorado. E também é o caso da cidade de São Paulo que, embora nascida na confluência de vários rios, viu a poluição tornar imprestáveis para consumo as fontes próximas e tem de captar água de bacias distantes, alterando cursos de rios e a distribuição natural da água na região. Na última década, a quantidade de água distribuída aos brasileiros cresceu 30%, mas quase dobrou a proporção de água sem tratamento (de 3,9% para 7,2%) e o desperdício ainda assusta: 45% de toda a água ofertada pelos sistemas públicos.

Disponibilidade e distribuição

Embora o Brasil seja o primeiro país em disponibilidade hídrica em rios do mundo, a poluição e o uso inadequado comprometem esse recurso em várias regiões do País.

O Brasil concentra em torno de 12% da água doce do mundo disponível em rios e abriga o maior rio em extensão e volume do Planeta, o Amazonas. **Além disso**, mais de 90% do território brasileiro recebe chuvas abundantes durante o ano e as condições climáticas e geológicas propiciam a formação de uma extensa e densa rede de rios, com exceção do Semiárido, onde os rios são pobres e temporários. Essa água, no entanto, é distribuída de forma irregular, apesar da abundância em termos gerais. A Amazônia, onde estão as mais baixas concentrações populacionais, possui 78% da água superficial. Enquanto isso, no Sudeste, essa relação se inverte: a maior concentração populacional do País tem disponível 6% do total da água.

Mesmo na área de incidência do Semiárido (10% do território brasileiro; quase metade dos estados do Nordeste), não existe uma região homogênea. Há diversos pontos onde a água é permanente, indicando que existem opções para solucionar problemas socioambientais atribuídos à seca.

Qualidade comprometida

A água limpa está cada vez mais rara na Zona Costeira e a água de beber cada vez mais cara. Essa situação resulta da forma como a água disponível vem sendo usada: com desperdício - que chega entre 50% e 70% nas cidades -, e sem muitos cuidados com a qualidade. Assim, parte da água no Brasil já perdeu a característica de recurso natural renovável (principalmente nas áreas densamente povoadas), em razão de processos de urbanização, industrialização e produção agrícola, que são incentivados, mas pouco estruturados em termos de preservação ambiental e da água.

Nas cidades, os problemas de abastecimento estão diretamente relacionados ao crescimento da demanda, ao desperdício e à urbanização descontrolada – que atinge regiões de mananciais. Na zona rural, os recursos hídricos também são explorados de forma irregular, além de parte da vegetação protetora da bacia (mata ciliar) ser destruída para a realização de atividades como agricultura e pecuária. Não raramente, os agrotóxicos e dejetos utilizados nessas atividades também acabam por poluir a água. A baixa eficiência das empresas de abastecimento se associa ao quadro de poluição: as perdas na rede de distribuição por roubos e vazamentos atingem entre 40% e 60%, além de 64% das empresas não coletarem o esgoto gerado. O saneamento básico não é implementado de forma adequada, já que 90%

dos esgotos domésticos e 70% dos afluentes industriais são jogados sem tratamento nos rios, açudes e águas litorâneas, o que tem gerado um nível de degradação nunca imaginado.

Alternativas

A água disponível no território brasileiro é suficiente para as necessidades do País, apesar da degradação. Seria necessário, então, mais consciência por parte da população no uso da água e, por parte do governo, um maior cuidado com a questão do saneamento e abastecimento. Por exemplo, 90% das atividades modernas poderiam ser realizadas com água de reuso. Além de diminuir a pressão sobre a demanda, o custo dessa água é pelo menos 50% menor do que o preço da água fornecida pelas companhias de saneamento, porque não precisa passar por tratamento. Apesar de não ser própria para consumo humano, poderia ser usada, entre outras atividades, nas indústrias, na lavagem de áreas públicas e nas descargas sanitárias de condomínios. **Além disso**, as novas construções – casas, prédios, complexos industriais – poderiam incorporar sistemas de aproveitamento da água da chuva, para os usos gerais que não o consumo humano.

Após a Rio-92, especialistas observaram que as diretrizes e propostas para a preservação da água não avançaram muito e redigiram a Carta das águas doces no Brasil. Entre os tópicos abordados, ressaltam a importância de reverter o quadro de poluição, planejar o uso de forma sustentável com base na Agenda 21 e investir na capacitação técnica em recursos hídricos, saneamento e meio ambiente, além de viabilizar tecnologias apropriadas para as particularidades de cada região.

Disponível em: <http://www.socioambiental.org/esp/agua/pgn/>. Acesso em: 10 dez. 2017.

Questão 1

O trecho “45% de toda a água ofertada pelos sistemas públicos” (linha 12) se refere

- a) ao percentual de distribuição natural de água em São Paulo.
- b) à quantidade de água distribuída aos brasileiros.
- c) à proporção de água sem tratamento.
- d) ao percentual de água doce disponível no Brasil.
- e) ao percentual de água desperdiçada.

Questão 2

A expressão “*não raramente*” presente no trecho “Não raramente, os agrotóxicos e dejetos utilizados nessas atividades também acabam por poluir a água” exprime a ideia de que

- a) os agrotóxicos e dejetos nunca poluem a água.
- b) os agrotóxicos e dejetos muitas vezes poluem a água.
- c) os agrotóxicos e dejetos sempre poluem a água.
- d) os agrotóxicos e dejetos raramente poluem a água.
- e) os agrotóxicos e dejetos jamais poluem a água.

Questão 3

A expressão “*além disso*”, empregada no texto, é um recurso linguístico utilizado para

- a) adicionar argumentos na defesa de uma ideia.
- b) contrapor argumentos em torno de uma ideia.
- c) excluir argumentos na discussão de um assunto.
- d) destacar o argumento mais importante na defesa de uma ideia.
- e) ressaltar o argumento mais frágil na defesa de uma ideia.

Questão 4

De acordo com o texto, a escassez de água no mundo é decorrente de vários fatores. Assinale a alternativa que apresenta um dos fatores mencionados

- a) a degradação do meio ambiente.
- b) a água de beber se tornar cada vez mais cara.
- c) a concentração de grande parte da água doce do planeta no Brasil.
- d) a quantidade de água doce no planeta ser insuficiente para atender a todos.
- e) os conflitos em determinadas áreas do planeta como Oriente Médio e África.

Questão 5
(ENEM 2014)

E se a água potável acabar? O que aconteceria se a água potável do mundo acabasse?

As teorias mais pessimistas dizem que a água potável deve acabar logo, em 2050. Nesse ano, ninguém mais tomará banho todo dia. Chuveiro com água só duas vezes por semana. Se alguém exceder 55 litros de consumo (metade do que a ONU recomenda), seu abastecimento será interrompido. Nos mercados, não haveria carne, pois, se não há água para você, imagine para o gado. Gastam-se 43 mil litros de água para produzir 1 kg de carne. Mas, não é só ela que faltará. A Região Centro-Oeste do Brasil, maior produtor de grãos da América Latina em 2012, não conseguiria manter a produção. Afinal, no país a agricultura e a agropecuária são, hoje, as maiores consumidoras de água, com mais de 70% do uso. Faltariam arroz, feijão, soja, milho e outros grãos.

Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 10 dez. 2017.

A língua portuguesa dispõe de vários recursos para indicar a atitude do falante em relação ao conteúdo de seu enunciado.

No início do texto, o verbo “dever” contribui para expressar

- a) uma constatação sobre como as pessoas administram os recursos hídricos.
- b) a habilidade das comunidades em lidar com problemas ambientais contemporâneos.
- c) a capacidade humana de substituir recursos naturais renováveis.
- d) uma previsão trágica a respeito das fontes de água potável.
- e) uma situação ficcional com base na realidade ambiental brasileira.

Releia este trecho para responder as questões de 6 a 9.

“Embora o Brasil seja o primeiro país em disponibilidade hídrica em rios do mundo, a poluição e o uso inadequado comprometem esse recurso em várias regiões do País.”

Questão 6

Classifique a oração em destaque no trecho acima.

Questão 7

Explique se haveria uma mudança de sentido se o trecho fosse reescrito da seguinte forma:

“O Brasil é o primeiro país em disponibilidade hídrica em rios do mundo, **mas a poluição e o uso inadequado comprometem esse recurso em várias regiões do País**”.

Questão 8

Classifique a oração em destaque no trecho abaixo:

“ O Brasil é o primeiro país em disponibilidade hídrica em rios do mundo, **mas a poluição e o uso inadequado comprometem esse recurso em várias regiões do País**”.

Questão 9

Conclua: em qual dos dois períodos ocorre a quebra de expectativa? Justifique.

- 1- “Embora o Brasil seja o primeiro país em disponibilidade hídrica em rios do mundo, a poluição e o uso inadequado comprometem esse recurso em várias regiões do País.”
- 2- “O Brasil é o primeiro país em disponibilidade hídrica em rios do mundo, mas a poluição e o uso inadequado comprometem esse recurso em várias regiões do País”.

Questão 10
Texto II



Disponível em: <<http://participardapolitica.blogspot.com.br>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

O Texto II faz uma crítica ao assunto abordado no Texto I. Explícite essa crítica, construída por meio dos elementos não verbais.

Texto III



Disponível em: <http://participardapolitica.blogspot.com.br/2016/04/charges-agua.html>. Acesso em: 10 dez. 2017.

Questão 11

Elabore uma proposta de intervenção social para a problemática apresentada nos Texto I, II e III.

Questão 12

Indique um conectivo que melhor evidencie a relação semântica entre a fala da mulher e do homem na charge acima.

Na minha casa ainda não tá faltando água, _____ pelo jeito tá faltando muito bom senso.

Texto IV



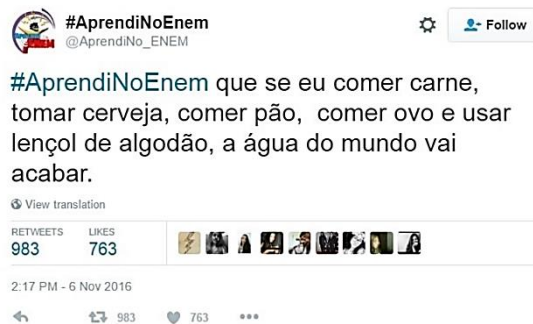
Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com>. Acesso em: 10 dez. 2017.

Questão 13

Reescreva a fala do garotinho da charge acima, substituindo o pronome relativo por outro de igual valor sintático-semântico.

Leia o texto abaixo para responder as questões 14, 15 e 16.

Texto VI



Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/album/2016/11/05/aprendinoenem-candidatos-fazem-piada-com-enem-nas-redes-sociais.htm>. Acesso em: 10 dez. 2017.

Questão 14

Identifique no texto:

- A oração principal.
- A oração subordinada.

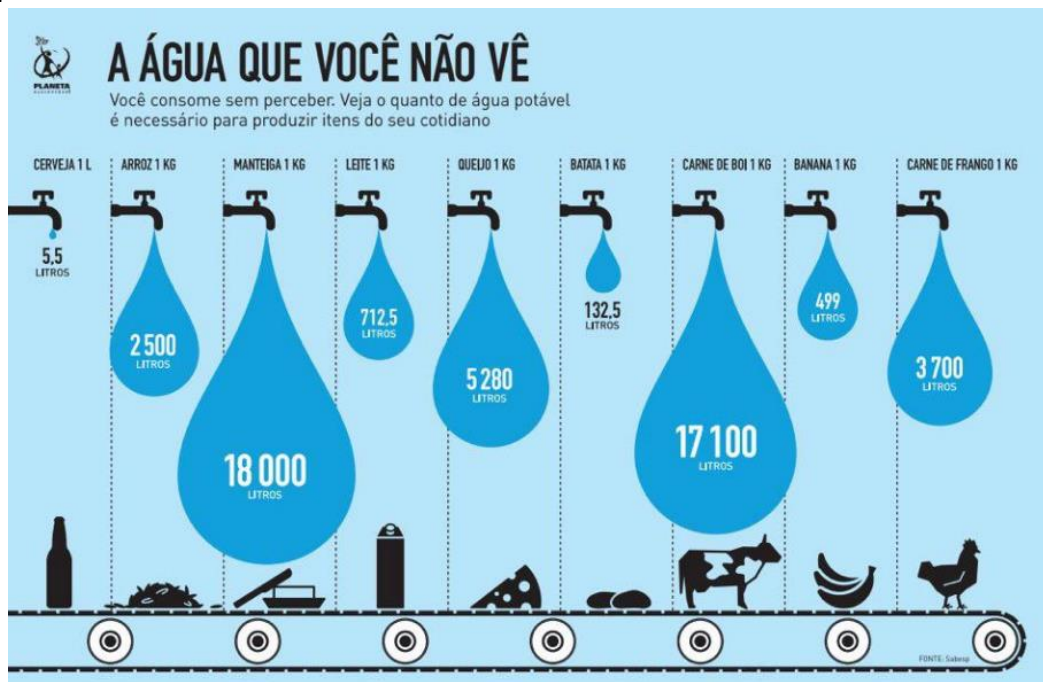
Questão 15

Explique a função da oração subordinada na construção do Texto VI.

Questão 16

Identifique um desvio da norma padrão com relação ao uso da vírgula e corrija-o.

Questão 17



Disponível em: <http://designontherocks.blog.br/imagem-do-dia-a-agua-que-voce-nao-ve/>. Acesso em: 10 dez. 2017.

A partir da análise do infográfico acima, indique pelo menos duas ações cotidianas que podem ser realizadas para diminuir o consumo/desperdício de água.

Questão 18
(ENEM 2016)

A ÁGUA INVISÍVEL

Assim como a água corresponde a até 70% do nosso peso, ela também compõe muito daquilo que comemos, vestimos e usamos, ainda que indiretamente.

Cada quilo de carne bovina, por exemplo, exige em média 15 mil litros de água para ser produzido — desde a produção do alimento do gado até a limpeza de seus dejetos. O Brasil é um grande exportador de água na forma de soja e cereais.

1 copo de cerveja = 75 litros

1 kg de pão = 1.600 litros

1 ovo = 3.340 litros

1 lençol de algodão = 10.600 litros

ECONOMIZAR BENS DE CONSUMO E EVITAR O DESPERDÍCIO TAMBÉM É POUPAR ÁGUA.

National Geographic Brasil, n. 151, out. 2012 (adaptado).

Nessa campanha publicitária, para estimular a economia de água, o leitor é incitado a

- A) adotar práticas de consumo consciente.
- B) alterar hábitos de higienização pessoal e residencial.
- C) contrapor-se a formas indiretas de exportação de água.
- D) optar por vestuário produzido com matéria-prima reciclável.
- E) conscientizar produtores rurais sobre os custos de produção.

Questão 19

(Enem)

Até quando?

Não adianta olhar pro céu
Com muita fé e pouca luta
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer
E muita greve, você pode, você deve, pode crer
Não adianta olhar pro chão
Virar a cara pra não ver
Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus
Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

GABRIEL, O Pensador. Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo). Rio de Janeiro: Sony Music, 2001 (fragmento).

As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- a) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- b) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- c) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- d) espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- e) originalidade, pela concisão da linguagem.

Questão 20

(Enem)

O senso comum é que só os seres humanos são capazes de rir. Isso não é verdade?

Não. O riso básico — o da brincadeira, da diversão, da expressão física do riso, do movimento da face e da vocalização — nós compartilhamos com diversos animais. Em ratos, já foram observadas vocalizações ultrassônicas — que nós não somos capazes de perceber — e que eles emitem quando estão brincando de “rolar no chão”. Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro, o rato deixa de fazer essa vocalização e a brincadeira vira briga séria. Sem o riso, o outro pensa que está sendo atacado. O que nos diferencia dos animais é que não temos apenas esse mecanismo básico. Temos um outro mais evoluído. Os animais têm o senso de brincadeira, como nós, mas não têm senso de humor. O córtex, a parte superficial do cérebro deles, não é tão evoluído como o nosso. Temos mecanismos corticais que nos permitem, por exemplo, interpretar uma piada.

Disponível em: <http://globonews.globo.com>. Acesso em: 31 maio 2012 (adaptado).

A coesão textual é responsável por estabelecer relações entre as partes do texto. Analisando o trecho “Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro”, verifica-se que ele estabelece com a oração seguinte uma relação de

- a) finalidade, porque os danos causados ao cérebro têm por finalidade provocar a falta de vocalização dos ratos.
- b) oposição, visto que o dano causado em um local específico no cérebro é contrário à vocalização dos ratos.
- c) condição, pois é preciso que se tenha lesão específica no cérebro para que não haja vocalização dos ratos.
- d) consequência, uma vez que o motivo de não haver mais vocalização dos ratos é o dano causado no cérebro.
- e) proporção, já que à medida que se lesiona o cérebro não é mais possível que haja vocalização dos ratos.

Questão 21

(Enem)

A ciência do Homem-Aranha

Muitos dos superpoderes do querido Homem-Aranha de fato se assemelham às habilidades biológicas das aranhas e são objeto de estudo para produção de novos materiais.

O “sentido-aranha” adquirido por Peter Parker funciona quase como um sexto sentido, uma espécie de habilidade premonitória e, por isso, soa como um mero elemento ficcional. No entanto, as aranhas realmente têm um sentido mais aguçado. Na verdade, elas têm um dos sistemas sensoriais mais impressionantes da natureza.

Os pelos sensoriais das aranhas, que estão espalhados por todo o corpo, funcionam como uma forma muito boa de perceber o mundo e captar informações do ambiente. Em muitas espécies, esse tato por meio dos pelos tem papel mais importante que a própria visão, uma vez que muitas aranhas conseguem prender e atacar suas presas na completa escuridão. E por que os pelos humanos não são tão eficientes como órgãos sensoriais como os das aranhas? Primeiro, porque um ser humano tem em média 60 fios de pelo em cada cm² do corpo, enquanto algumas espécies de aranha podem chegar a ter 40 mil pelos por cm²; segundo, porque cada pelo das aranhas possui até 3 nervos para fazer a comunicação entre a sensação percebida e o cérebro, enquanto nós, seres humanos, temos apenas 1 nervo por pelo.

Disponível em: <http://cienciahoje.org.br>. Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

Como estratégia de progressão do texto, o autor simula uma interlocução com o público leitor ao recorrer à

- a) revelação do “sentido-aranha” adquirido pelo super-herói como um sexto sentido.
- b) caracterização do afeto do público pelo super-herói marcado pela palavra “querido”.
- c) comparação entre os poderes do super-herói e as habilidades biológicas das aranhas.
- d) pergunta retórica na introdução das causas da eficiência do sistema sensorial das aranhas.
- e) comprovação das diferenças entre a constituição física do homem e da aranha por meio de dados numéricos.

Questão 22

TEXTO I

O Estatuto do Idoso completou 15 anos em 2018 e só no primeiro semestre o Disque 100 recebeu 16 mil denúncias de violação de direitos dos idosos em todo o País.

Para especialistas da área, o aumento no número de denúncias pode ser consequência do encorajamento dos mais velhos na busca pelos direitos. Mas também pode refletir uma onda crescente de violência na sociedade e dentro das próprias famílias.

Políticas públicas mais eficazes no atendimento ao idoso são o mínimo que um país deve estabelecer. O Brasil está ficando para trás e é preciso levar em consideração que o País envelhece (tendência mundial) sem estar preparado para arcar com os desafios, como criar uma rede de proteção, preparar os serviços de saúde pública e dar suporte às famílias que precisam cuidar de seus idosos dependentes.

Disponível em: www.folhadelondrina.com.br. Acesso em: 9 dez. 2018 (adaptado).

Texto II



Disponível em: Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 dez. 2018

Na comparação entre os textos, conclui-se que as regras do Estatuto do Idoso

- apresentam vantagens em relação às de outros países.
- são ignoradas pelas famílias responsáveis por idosos.
- alteram a qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos.
- precisam ser revistas em razão do envelhecimento da população.
- contrastam com as condições de vida proporcionadas pelo País.

Questão 23 (Enem)



Disponível em: www.acnur.org. Acesso em: 11 dez. 2018.

Nesse cartaz, o uso da imagem do calçado aliada ao texto verbal tem o objetivo de

- criticar as difíceis condições de vida dos refugiados.
- revelar a longa trajetória percorrida pelos refugiados.
- incentivar a campanha de doações para os refugiados.
- denunciar a situação de carência vivida pelos refugiados.
- simbolizar a necessidade de adesão à causa dos refugiados.

Questão 24
(Enem)

O que é software livre

Software livre é qualquer programa de computador construído de forma colaborativa, via internet, por uma comunidade internacional de desenvolvedores independentes. São centenas de milhares de hackers, que negam sua associação com os “violadores de segurança”. Esses desenvolvedores de software se recusam a reconhecer o significado pejorativo do termo e continuam usando a palavra hacker para indicar “alguém que ama programar e que gosta de ser hábil e engenhoso”. Além disso, esses programas são entregues à comunidade com o código fonte aberto e disponível, permitindo que a ideia original possa ser aperfeiçoada e devolvida novamente à comunidade. Nos programas convencionais, o código de programação é secreto e de propriedade da empresa que o desenvolveu, sendo quase impossível decifrar a programação.

O que está em jogo é o controle da inovação tecnológica. Software livre é uma questão de liberdade de expressão e não apenas uma relação econômica. Hoje existem milhares de programas alternativos construídos dessa forma e uma comunidade de usuários com milhões de membros no mundo.

BRANCO, M. Software livre e desenvolvimento social e económico. In: CASTELLS, M.; CARDOSO, G. (Org). A sociedade em rede: do conhecimento à acção política. Lisboa: Imprensa Nacional, 2005 (adaptado).

A criação de softwares livres contribui para a produção do conhecimento na sociedade porque

- a) democratiza o acesso a produtos construídos coletivamente.
- b) complexifica os sistemas operacionais disponíveis no mercado.
- c) qualifica um maior número de pessoas para o uso de tecnologias.
- d) possibilita a coleta de dados confidenciais para seus desenvolvedores.
- e) insere profissionalmente os hackers na área de inovação tecnológica.

Questão 25
(Enem)

**PALAVRAS
TÊM PODER**

Palavras informam, libertam, destroem preconceitos.
Palavras desinformam, aprisionam e criam preconceitos.

**Liberdade de expressão. A escolha é sua.
A responsabilidade, também.**

A liberdade de expressão é uma conquista inquestionável. O que todos precisam saber é que liberdade traz responsabilidades. Publicar informações e mensagens sensacionalistas, explorar imagens mórbidas, desrespeitar os Direitos Humanos e estimular o preconceito e a violência são atos de desrespeito à lei.

Para promover a liberdade de expressão com responsabilidade, o Ministério Público de Pernambuco se une a vários parceiros nesta ação educativa. Colabore. Caso veja alguma mensagem que desrespeite os seus direitos, denuncie.

0800 281 9455 - Ministério Público de Pernambuco

Pela análise do conteúdo, constata-se que essa campanha publicitária tem como função social

- a) propagar a imagem positiva do Ministério Público.
- b) conscientizar a população que direitos implicam deveres.
- c) coibir violações de direitos humanos nos meios de comunicação.
- d) divulgar políticas sociais que combatem a intolerância e o preconceito.
- e) instruir as pessoas sobre a forma correta de expressão nas redes sociais.

Questão 26
(Enem)

Eu gostaria de comentar brevemente as afinidades existentes entre comunidade, comunicação e comunhão. Essas afinidades começam no próprio radical das palavras em questão. Assim, se nosso alvo são os atos de interação comunicativa, temos que incluir em nosso objeto de estudo a ecologia dos atos de interação comunicativa, que se dão no contexto da ecologia da interação comunicativa. No entanto, não basta a proximidade espacial para que a comunicação se dê, é necessário que os potenciais interlocutores entrem em comunhão. Por fim, sem trocadilhos, a comunicação ideal se dá no interior de uma comunidade, entre indivíduos que entram em comunhão.

COUTO, H. H. O Tao da linguagem. Campinas: Pontes, 2012.

O trecho integra um livro sobre os aspectos ecológicos envolvidos na interação comunicativa. Para convencer o leitor das afinidades entre comunidade, comunicação e comunhão, o autor

- a) nega a força das comunidades interioranas.
- b) joga com a ambiguidade das palavras.
- c) parte de uma informação gramatical.
- d) recorre a argumentos emotivos.
- e) apela para a religiosidade.

Questão 27
(Enem)

Na semana passada, os alunos do colégio do meu filho se mobilizaram, através do Twitter, para não comprarem na cantina da escola naquele dia, pois acharam o preço do pão de queijo abusivo. São adolescentes. Quase senhores das novas tecnologias, transitam nas redes sociais, varrem o mundo através dos teclados dos celulares, iPads e se organizam para fazer um movimento pacífico de não comprar lanches por um dia. Foi parar na TV e em muitas páginas da internet.

GOMES, A. A revolução silenciosa e o impacto na sociedade das redes sociais. Disponível em: www.hsm.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012.

O texto aborda a temática das tecnologias da informação e comunicação, especificamente o uso de redes sociais. Muito se debate acerca dos benefícios e malefícios do uso desses recursos e, nesse sentido, o texto

- a) aborda a discriminação que as redes sociais sofrem de outros meios de comunicação.
- b) mostra que as reivindicações feitas nas redes sociais não têm impacto fora da internet.
- c) expõe a possibilidade de as redes sociais favorecerem comportamentos e manifestações violentos dos adolescentes que nelas se relacionam.
- d) trata as redes sociais como modo de agregar e empoderar grupos de pessoas, que se unem em prol de causas próprias ou de mudanças sociais.
- e) evidencia que as redes sociais são usadas inadequadamente pelos adolescentes, que, imaturos, não utilizam a ferramenta como forma de mudança social.